

# A ACELERAÇÃO CONTEMPORÂNEA COMO DEMARCADORA DOS ESTILOS E DA QUALIDADE DE VIDA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO COM ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UFPE

Pedro de Moura Falcão<sup>1</sup>; Eliane Maria Monteiro da Fonte<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Ciências Sociais bacharelado – CFCH– UFPE; E-mail: pedraofalcao@gmail.com,

<sup>2</sup>Docente/pesquisadora do Depto de Sociologia – CFCH – UFPE. E-mail: elianefonte@yahoo.com.br

**Sumário:** Este trabalho teve como objetivo investigar a aceleração da vida cotidiana no ambiente universitário, entendida aqui como resultado da alta demanda de atividades e tarefas acadêmicas e da competitividade, e a influência desta aceleração na qualidade de vida, felicidade e bem-estar subjetivo dos alunos. A pesquisa de campo consistiu na aplicação de um questionário a uma amostra de 43 estudantes, vinculados a dois cursos de graduação de baixa demanda (um da área de Ciências Humanas e outro da área de Ciências Biológicas) e um curso de alta demanda (da área de Ciências Biológicas), no Campus Recife da UFPE. Os dados obtidos no questionário foram incluídos em uma matriz de dados do software aplicativo SPSS para processamento dos dados. Também foram realizadas entrevistas semiestruturadas com seis estudantes de graduação, selecionados por acessibilidade, entre cursos diversos de graduação da UFPE, com o objetivo de aprofundar sobre a percepção dos estudantes sobre a temática trabalhada pelo projeto. Os resultados obtidos apontam que a grande maioria dos estudantes, apesar da competitividade e cobranças acadêmicas, se considera feliz e essa felicidade se apoia em relações sociais satisfatórias, em uma perspectiva otimista para o futuro e momentos de deleite. Outro achado da pesquisa foi a de que muitos alunos utilizam substâncias psicoativas com o intuito de aliviar o estresse e/ou de melhorar o desempenho acadêmico. Entretanto, o abuso dessas substâncias (lícitas ou ilícitas) não é bem visto pelos alunos.

**Palavras-chave:** estresse; estudantes universitários; felicidade; psicotrópicos

## INTRODUÇÃO

A velocidade gerada pela globalização e os avanços tecnológicos e científicos são aspectos intrínsecos ao mundo contemporâneo de lógica capitalista. Essa aceleração de demandas acarreta uma mudança no cotidiano íntimo dos indivíduos, afetando seus níveis do que se entende por bem-estar e felicidade. Em seu livro *Felicidade*, Eduardo Giannetti (2002) expõe o princípio Iluminista da fé sobre a razão. A crença na exaltação do saber científico, da maximização da produtividade, intelecto e progresso da civilização em harmonia com a felicidade dos indivíduos, ou seja, o desenvolvimento da civilização sob aspectos racionais e o crescimento econômico traria os recursos fundamentais para o alcance da felicidade pelos indivíduos.

Dentro dos estudos e pesquisas sociológicas entre a felicidade e bem estar entre alunos universitários salienta-se o estudo realizado por Dela Coleta & Dela Coleta (2005), com uma amostra de 252 estudantes universitários em duas cidades do Sudeste e Centro-Oeste brasileiro. Nos resultados da pesquisa eles perceberam que os significados atribuídos à qualidade de vida e a felicidade entre esses estudantes estavam intimamente ligados à saúde, paz, amizade, amor, dinheiro, família, trabalho, realizações, fé em deus e estudo/educação. É perceptível que muitas dessas variáveis estão intimamente ligadas com a formação acadêmica, já que um curso superior poderia aumentar as chances de sucesso para essas pessoas, principalmente no campo do dinheiro, trabalho, realização profissional.

O mencionado estudo também revelou que o índice de felicidade entre esses alunos era muito alto, uma vez que a grande maioria considerava que o que causava bem estar e felicidade para eles estava em boa parte presente em suas vidas.

No campo de pesquisas sobre qualidade de vida e bem estar subjetivo entre estudantes universitários, encontramos a pesquisa de SILVA, E. C (2012), na qual foram aplicados 257 questionários com base no WHOQOL-bref (um instrumento quantitativo para avaliar qualidade de vida) para alunos da UMESP-Universidade Metodista de São Paulo. O estudo apresenta como conclusão que, apesar de que os alunos se considerarem tendo uma boa ou muito boa qualidade de vida, eles responderam negativamente às questões relacionadas à segurança e infra estrutura do local onde mora. Além Grande parte dos alunos também informaram que em sua trajetória acadêmica já tiveram, ao menos em algum momento, tal trajetória prejudicada por questões emocionais, o que demonstrou a necessidade de um acompanhamento psicológico para esses estudantes.

As questões levantadas pelos estudos mencionados e seus resultados são importantes para a pesquisa aqui proposta, uma vez que foi nosso propósito analisar questões pertinentes à felicidade e bem estar subjetivo entre estudantes da UFPE e sua relação com a vivência acadêmica.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Para a coleta de dados foi aplicado um questionário a uma amostra de 43 alunos de graduação, divididos em três cursos: um de alta concorrência (da área de Ciências Biológicas) e dois de baixa concorrência (um da área de Ciências Humanas e outro da área de Ciências Biológicas, do Campus Recife da UFPE (sendo considerada aqui a média da série da concorrência dos vestibulares realizados entre de 2005 e 2011). De forma a facilitar a operacionalização da pesquisa, diminuindo o tempo de aplicação dos questionários, a unidade amostral primária foi a turma de alunos, ou seja, foi selecionada uma turma por curso e todos os alunos da turma foram solicitados a responder. Considera-se “turma”, a combinação de classe e disciplina obrigatória para o perfil do curso, oferecida em um determinado período do curso. O questionário foi autoaplicável, na presença de três membros da equipe de pesquisa.

As variáveis que constituem a pesquisa foram agrupadas no questionário em cinco blocos de questões fechadas e abertas: 1) dados sociodemográficos (idade, sexo, grupo étnico, estado civil, curso frequentado, profissão e nível educacional dos pais); 2) a formação e desempenho acadêmico; 3) escalas de sentimentos de felicidade, bem-estar e satisfação em diferentes domínios de sua vida; 4) motivações e padrão de consumo de substâncias psicoativas, e; 5) atitudes e conhecimentos sobre os psicofármacos ou drogas utilizadas. Os dados obtidos no questionário foram digitados e incluídos em uma matriz de dados do software aplicativo SPSS (Statistical Package for the Social Sciences), para o processamento de dados.

Também foram realizadas entrevistas semiestruturadas com seis estudantes de graduação, selecionados por acessibilidade entre cursos diversos de graduação da UFPE para, assim, aprofundar sobre a percepção dos estudantes sobre a temática trabalhada pelo projeto. A técnica de análise de dados utilizada no tratamento das respostas fornecidas pelos estudantes, foi a análise de conteúdo temática, tal como proposta por Bardin (1998).

## **RESULTADOS**

Quando questionados sobre se se sentiam felizes considerando todos os aspectos de suas vidas os alunos deram uma resposta bastante positiva, quando 73% deles se consideravam felizes ou muito felizes (Tabela 1).

**Tabela 1 – Nível de Felicidade entre alunos UFPE**

	Frequência	Porcentual	% válida	% acumulativa
Infeliz\Muito infeliz	5	11,6	12,2	12,2
Nem feliz Nem infeliz	6	14,0	14,6	26,8
Feliz\Muito feliz	30	69,8	73,2	100,0
Total	41	95,3	100,0	
Não respondeu	2	4,7		
Total	43	100,0		

Fonte: Pesquisa de campo, UFPE.

Para saber os principais fatores que faziam esses estudantes felizes, se buscou nas entrevistas realizada com os alunos esses fatores. Nessa análise se descobriu que existiam três fatores muito recorrentes nessas entrevistas, que eram: boas relações sociais, boa perspectiva para o futuro e constantes momentos de deleite. Essas informações coadunam com alguns dados da pesquisa de Dela Coleta & Dela Coleta (2005) onde esses três pontos foram citados entre os estudantes entrevistados.

Outro importante achado no presente trabalho foi identificar que para aliviar o stress e aumentar a produção acadêmica, muitos estudantes utilizam substâncias como Ritalina e maconha. É importante salientar que esses mesmos estudantes criticam o abuso dessas substâncias, já que poderiam levar ao vício, outro fator de suma importância e o de que grande parte desses alunos que tem uma visão restrita sobre o uso é do curso de alta demanda. O que contraria com a visão de que pelo curso cobrar mais, esses estudantes estariam mais abertos ao uso dessas substâncias.

## DISCUSSÃO

A velocidade contemporânea que exige cada vez mais do indivíduo para que se produza e colabore com o progresso, afeta por demais os estudantes universitários, atingindo até os pontos mais íntimos como a sensação de bem estar. Esses estudantes se veem como no começo de uma longa trajetória que envolve a capacitação para o mercado de trabalho. Para que se cumpram as suas expectativas para o futuro, esses estudantes se forçam a produzir mais do que muitas vezes o corpo em condições normais consegue. Sendo assim, se vão utilizar substâncias psicoativas para potencializar seus estudos e produções. Essa condição já foi observada em muitas universidades brasileiras e relatada com certa preocupação por diferentes autores, mencionados na introdução deste trabalho.

Á partir desse norte teórico, essa pesquisa teve como objetivo observar a situação de estresse, noção de felicidade e uso de psicotrópicos entre os alunos da UFPE.

Os resultados obtidos nessa pesquisa foram interessantes porque ao mesmo tempo em que a noção de felicidade corroborou com o esperado e já observada em outras pesquisas, a noção da visão sobre o uso de substâncias para alívio de stress não cumpriu com o esperado, uma vez que os alunos de alta demanda tiveram uma visão muito negativa sobre esse uso, como mostra a tabela abaixo:

**Tabela 2- Em situações de estresse, justifica-se o uso de substâncias sem prescrição médica**

Curso	Em situações de estresse, justifica-se o uso de substâncias sem prescrição médica.			Total
	Concorda	Discorda	Não Sabe	
Alta Demanda	1	16	0	17
	5,9%	94,1%	0,0%	100,0%
Baixa Demanda	14	11	1	26
	53,8%	42,3%	3,8%	100,0%
Total	15	27	1	43
	34,9%	62,8%	2,3%	100,0%

Fonte: Pesquisa de Campo UFPE

Seria muito interessante observar o porquê dessa disparidade. Seria o fato de esses alunos serem de um curso da área de saúde, o fator principal dessa visão negativa? Já que na sua formação acadêmica sempre se foca na necessidade de usar substâncias sob a luz de prescrições? O fato é que dentro das fronteiras exploratórias dessa pesquisa não se conseguiu entender muito bem o porquê disso, sendo uma boa sugestão de continuação do trabalho, a investigação mais profunda desse fato. É de extrema importância que essas questões continuem a ser investigadas no campo das ciências sociais, uma vez que ainda é um campo novo e pouco explorado.

### CONCLUSÕES

Ao investigar os significados atribuídos à qualidade de vida e a felicidade entre estudantes universitários e sentimento de satisfação em diferentes domínios da vida, verificou-se que para esses alunos, três questões estavam intimamente interligadas a felicidade e qualidade de vida, que seriam os momentos de deleite, boa perspectiva para o futuro, e boas relações sociais. Ao analisar os meios utilizados pelos estudantes para lidar com a alta demanda de atividades acadêmicas e, ao mesmo tempo, diminuição dos níveis de estresse e ansiedade, observou-se que em situações de estresse, muitos desses alunos utilizavam psicotrópicos (lícitos ou ilícitos), em sua maioria maconha e Ritalina. Sendo a Ritalina usada para o foco e concentração, possibilitando, conseqüentemente, a realização de projetos que resultariam em menos estresse para esses alunos. A maconha sendo apontada como um artifício para conseguir relaxar de todo o estresse causado pelos mesmos projetos ou, simplesmente, tornar a pessoa menos ansiosa.

Na comparação dos alunos dos cursos de baixa e alta demanda acerca da percepção, significado e consumo de substâncias psicoativas como forma de diminuição do estresse, verificou-se que esses alunos condenam o uso exagerado dessas substâncias para esse fim, já que seu uso frequente poderia causar vício. Entretanto, houve uma grande divergência entre alunos de cursos de alta e baixa demanda, onde os alunos do curso de alta demanda se mostraram muito mais contrários à essa utilização do que os de baixa demanda.

### AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CNPq pelo auxílio financeiro da pesquisa, à minha orientadora Eliane Maria Monteiro da Fonte, que me ajudou muito a aprender técnicas para a realização de pesquisas sociais e à minha família, que sempre esteve ao meu lado para a realização de sonhos.

### REFERÊNCIAS

- BRASIL. Presidência da República. **I Levantamento Nacional sobre o Uso de Álcool, Tabaco e Outras Drogas entre Universitários das 27 Capitais Brasileiras**. Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas; GREA/IPQ-HC/FMUSP; A. G. Andrade; P. C. A. V. Duarte; L. G. Oliveira (Organizadores). Brasília: SENAD, 2010.
- GIANNETTI, E. F., **Felicidade: diálogos sobre o bem-estar na civilização**. Companhia das Letras, 2002.
- MARCIÃO, M. I. R. **Estrategias de afrontamiento del estrés en estudiantes universitarios brasileños: Su relación con autoeficacia y satisfacción con los estudios** (Tesis doctoral). Programa de Doctorado: Psicología y Ciencias de la Educación. Departamento de Psicología, Sociología y Filosofía. Universidad de León. León (España), 2012
- COLETA, J. A. D. ; COLETA, M. F. D. **Felicidade, bem-estar subjetivo e comportamento acadêmico de estudantes universitários**. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 11, n. 3, p. 533-539, set./dez. 2006.